



**PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
**DO**  
**EXERCÍCIO DE 2025**

Glória Mendes  
Gabinete de Contabilidade Lda



**ÍNDICE**

Demonstrações Financeiras	
- Balanço .....	7
- Demonstração de Resultados .....	9
- Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	11
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais .....	13
Nota Introdutória .....	15
Anexo ao Relatório de Contas .....	17
1. Identificação da Entidade .....	19
2. Referencial Contabilístico .....	21
3. Políticas Contabilísticas .....	22
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros .....	25
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	25
6. Ativos Fixos Intangíveis .....	26
7. Locações .....	26
8. Inventários .....	26
9. Rendimentos .....	26
10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	28
11. Instrumentos financeiros .....	28
12. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal .....	30
13. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais .....	31
14. Outras informações .....	31
15. Proposta de aplicação de resultados .....	33
16. Acontecimentos após a data de Balanço .....	34





## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO





## BALANÇO

CENTRO SOCIAL DE LONGA - I.P.S.S.

NIF: 503325490

Balanço em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		156 112,75	124 991,82
Investimentos financeiros		506,31	852,32
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>156 619,06</b>	<b>125 844,14</b>
Ativo corrente			
Inventários		1 425,66	1 281,30
Créditos a receber		0,00	961,96
Estado e outros entes públicos		348,45	0,00
Diferimentos		838,29	949,10
Outros ativos correntes		0,00	750,00
Caixa e depósitos bancários		112 630,07	153 436,07
<b>Total ativo corrente</b>		<b>115 242,47</b>	<b>157 378,43</b>
<b>Total ativo</b>		<b>271 861,53</b>	<b>283 222,57</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Reservas		14 208,85	14 208,85
Resultados transitados		228 645,05	232 213,11
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		26 679,20	25 844,84
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-15 736,52</b>	<b>-3 568,06</b>
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>253 796,58</b>	<b>268 698,74</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
<b>Total passivo não corrente</b>			
Passivo corrente			
Fornecedores		3 974,22	1 779,80
Estado e outros entes públicos		2 041,17	1 510,55
Outros passivos correntes		12 049,56	11 233,48
<b>Total passivo corrente</b>		<b>18 064,95</b>	<b>14 523,83</b>
<b>Total passivo</b>		<b>18 064,95</b>	<b>14 523,83</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>271 861,53</b>	<b>283 222,57</b>

*Liliana Pamela Rodrigues Quirós Cardoso*

A Direção

*António Sara de Sousa*  
*Maria Regina Silva*

*Genés*

O Contabilista Certificado





## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CENTRO SOCIAL DE LONGA - I.P.S.S.

NIF: 503325491

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		76 043,36	32 384,86
Subsídios, doações e legados à exploração		2 289,58	56 672,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(15 154,91)	(19 658,66)
Fornecimentos e serviços externos		(13 774,95)	(13 067,74)
Gastos com o pessoal		(61 310,53)	(60 798,01)
Outros rendimentos		4 206,09	4 380,54
Outros gastos		(318,25)	(0,17)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>(8 019,61)</b>	<b>(86,92)</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(7 715,66)	(3 474,33)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>(15 735,27)</b>	<b>(3 561,25)</b>
Juros e gastos similares suportados		(1,25)	(6,81)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(15 736,52)</b>	<b>(3 568,06)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(15 736,52)</b>	<b>(3 568,06)</b>

A Direção

O Contabilista Certificado





## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: CENTRO SOCIAL DE LONGA

NIF: 503325491

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA 31 de dezembro 2025

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		27 511,02	31 847,80
Pagamentos a fornecedores		26 879,79	33 889,44
Pagamentos ao pessoal		60 301,78	59 801,84
Caixa gerada pelas operações		-59 670,55	-61 843,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		51 621,20	58 006,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-8 049,35	-3 837,14
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
ativos fixos tangíveis		38 836,59	2 696,14
ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-346,01	79,60
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			79,60
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		3 062,45	17 500,00
Juros e rendimentos similares		867,47	931,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-34 560,66	15 734,87
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		1,25	6,81
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1,25	-6,81
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-42 611,26	11 890,92
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		153 436,07	141 545,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		112 630,07	153 436,07

*Lídia Vanessa Rodrigues Queiroz Cardoso*

A Direção

*Gendry*

O Contabilista Certificado

*Glória Mendes*





## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 /12/2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2025
							Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025		0,00	14 208,85	232 213,11	25 844,84	-3 568,06	268 698,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados		0,00		-3 568,06		3 568,06	0,00
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	834,36	0,00	834,36
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	-3 568,06	834,36	0,00	834,36
RESULTADO INTEGRAL						-15 736,52	-15 736,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO			0,00			-15 736,52	-14 902,16
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2025		0,00	14 208,85	228 645,05	26 679,20	-15 736,52	253 796,58

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 /12/2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2024
							Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024		0,00	14 208,85	233 236,48	9 341,39	-1 023,37	255 763,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados		0,00		-1 023,37		-3 568,06	-4 591,43
Outras alterações rec. nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	16 503,45	0,00	16 503,45
RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO		0,00	0,00	-1 023,37	16 503,45	-4 591,43	11 912,02
RESULTADO INTEGRAL						-3 568,06	-3 568,06
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO			0,00			-8 159,49	8 343,96
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2024		0,00	14 208,85	232 213,11	25 844,84	-3 568,06	268 698,74

Gendes

Lívia Vanessa Rodrigues Queiroz Landeiro  
 GABINETE DE CONTABILIDADE, Lda  
 11 de Novembro de 2025  
 Maria Regina Silva





## NOTA INTRODUTÓRIA

Cumprindo o dever estatutário que nos cabe, a Direção do **Centro Social de Longa** submete à apreciação e votação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício de 2025. Este documento reflete não apenas os números de um ano de gestão, mas o esforço contínuo para assegurar a excelência no cuidado aos nossos utentes num cenário de incerteza.

O ano de 2025 foi marcado por uma pressão económica persistente, onde a escalada da inflação e o aumento dos custos operacionais e a redução de rendimentos operacionais, testaram a nossa capacidade de adaptação. Simultaneamente, a dificuldade no preenchimento total das vagas protocoladas com a Segurança Social criou um desafio adicional na gestão das receitas. Perante este binómio — custos crescentes e receitas condicionadas — a Instituição manteve-se firme na sua missão, recusando comprometer a qualidade dos serviços prestados.

A sustentabilidade futura da nossa IPSS depende, hoje mais do que nunca, de uma gestão criteriosa e de um reforço indispensável dos apoios públicos. Reiteramos o nosso compromisso com a transparência e com a melhoria constante da nossa resposta social, submetendo agora este relatório ao vosso escrutínio.

Por tudo isto a Direção, submete à apreciação, discussão e aprovação da digníssima Assembleia Geral o “Relatório e Contas do Exercício de 2025”.





# ANEXO AO RELATÓRIO E CONTAS

**Exercício 2025**





## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

### **1.1. DESIGNAÇÃO**

Centro Social de Longa

### **1.2. SEDE**

Rua do Outeiro, s/n

5100-253 Longa

### **1.3. NIPC**

503 325 490

### **1.4. NATUREZA DA ATIVIDADE**

A Associação está registada desde 10/11/2005 na Direção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da ação social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal, diversas atividades de apoio à terceira idade e à invalidez.

### **1.5. REFERÊNCIA DA UNIDADE MONETÁRIA**

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade de euro.

### **1.6. – ARREDONDAMENTO**

0.00 €

### **1.7. - CAPITAL PATRIMONIAL**

0,00 €

### **1.8. DATA**

31 de dezembro de 2025





## **ORGÃOS SOCIAIS**

### **Direção**

**Presidente** – Leila Vanessa Rodrigues Queirós Cardoso

**Vice-Presidente** – António Augusto Lara de Sousa

**Secretário** – Maria Regina da Silva

**Tesoureiro** – António Lara de Sousa

**Vogal** – Dulce Maria Carvalho Santos

### **Conselho Fiscal**

**Presidente** – Pedro Miguel Lima Taveira

**1º Secretário** – Cláudia Sofia Souto dos Santos

**2º Secretário** – Telmo Manuel Pais Fonseca

### **Assembleia Geral**

**Presidente** – Maria Amélia da Cruz Lima Taveira

**1º Secretário** – Joaquim Filipe Lima Taveira

**2º Secretário** – Maria Eduarda Rodrigues Queirós Cardoso



## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

### **2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012
- Decreto-Lei n.º 64/2013
- Decreto-Lei n.º 98/2015
- Portaria n.º 218/2016
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016
- Aviso n.º 8259/2016
- Portaria n.º 220/2016
- Lei n.º 36/2021

O Ano Civil do Balanço é 31 de dezembro de 2025, e todas as informações se referem ao referido período.

### **2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelas NCRF-ESNL.

### **2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Assim como não se verificaram alterações dos métodos contabilísticos, pelo que as contas são comparáveis entre os exercícios.



### **3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Principais políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.

##### **a) Método do Custo**

Os registos contabilísticos constantes das demonstrações financeiras anexas foram preparados através do método do **custo histórico**.

##### **b) Princípio da especialização (ou do Acréscimo)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo (periodização económica), todos os registos contabilísticos foram reconhecidos quando os mesmos foram obtidos ou incorridos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados na contabilidade no período a que respeita.

##### **c) Consistência e Apresentação**

As demonstrações financeiras foram consistentes de um período para o outro, não se alteraram as políticas contabilísticas, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos, se as mesmas se alterarem serão relatadas no próprio anexo.

##### **d) Princípio da não Compensação**

Os elementos das rubricas do ativo e do passivo (Balanço), os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos (Demonstração de resultados) são apresentados em separado foram preparadas no princípio da **não compensação**; devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

##### **e) Comparabilidade**

As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

##### **f) Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

##### **g) Neutralidade e Imparcialidade;**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade.



### 3.2 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

#### a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mobiliário e Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

#### b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

#### c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

#### d) Utentes e Créditos a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço como ativos correntes.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

#### e) Rébito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a



que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o rédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas. Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

**f) Resultados financeiros**

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

**g) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

**h) Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

**i) Fornecedores e outros Passivos Correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**j) Financiamentos Obtidos**

Os “Financiamento Obtidos” encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

**l) Estado e Outros Entes Públicos**

As Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 10 do (CIRC).

**m) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Instituição quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos do período.

### **3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

#### **3.3.1 – Gestão de risco financeiro**

##### **Risco de Liquidez**

A todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

#### **3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição**

#### **3.3.3 – Acontecimentos subsequentes**

Serão relatados os eventos que afetem as demonstrações financeiras, sempre que os mesmos mereçam uma divulgação adicional.

## **4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS**

### **CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o exercício de 2025, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- a) Não foram alteradas as políticas contabilísticas;
- b) Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
- c) Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

## **5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.

A variação na rubrica de Edifícios e Outras construções no exercício de 2025, destacam-se as intervenções de manutenção de um muro e na instalação elétrica no montante de 3 378,45 €.

A rubrica de equipamentos de transporte destaca-se pela aquisição de uma viatura no valor de 35 041,65 €.



Decomposição da rubrica de Investimentos		
Descrição	2025	2024
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	155 149,38	151 770,93
Equipamento Básico	60 188,64	59 252,15
Equipamento de Transporte	73 958,07	38 916,42
Equipamento Administrativo	1 763,44	1 763,44
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 293,61	4 293,61
<b>Total dos investimentos</b>	<b>295 353,14</b>	<b>255 996,55</b>

O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

## 6 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

## 7 – LOCAÇÕES

### 7.1 – Locações Financeiras

Na instituição não existem qualquer ativo abrangido por contratos de locação financeira.

### 7.2 – Locações Operacionais

Na instituição não existem qualquer ativo abrangido por contratos de locação operacional.

## 8 – INVENTÁRIOS

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao seu custo, sendo realizada a sua contagem física no final do período. Em 31 de dezembro a contagem das matérias primas era de 1 425,66€.

## 9 – RENDIMENTOS

Os rendimentos correspondem ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados, líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.



Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
<b>Rendimentos e Ganhos</b>		
<b>Prestações de Serviços:</b>	<b>76 043,36</b>	<b>85 211,97</b>
Mensalidades	25 591,77	29 612,17
Acordo Seg. Social	49 608,27	52 827,11
Refeições/outros	687,32	2 754,69
Quotas	156,00	18,00
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>2 289,58</b>	<b>3 845,15</b>
IEFP	2 230,02	3 787,12
Doações e heranças - Donativos	<b>59,56</b>	<b>58,03</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>3 338,62</b>	<b>3 449,53</b>
Juros, Dividendos e Outros Similares	<b>867,47</b>	<b>931,01</b>
<b>Total de rendimentos e ganhos</b>	<b>82 539,03</b>	<b>93 437,66</b>

É de salientar uma diminuição de 10 898,63 € nos nossos rendimentos no exercício de 2025, por comparação ao exercício anterior.

A rubrica de subsídios evidencia uma redução nos apoios provenientes do Instituto da Segurança Social. Esta diminuição é consequência direta do não cumprimento do número de vagas acordado, conforme estipulado no acordo com o Instituto da Segurança Social. Os subsídios ao rendimento estão relacionados com a atividade corrente operacional da Instituição, como se demonstra no quadro seguinte:

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2025	2024
<b>Rendimentos e Ganhos</b>		
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>2 289,58</b>	<b>3 845,15</b>
IEFP	2 230,02	3 787,12
Doações e heranças - Donativos	<b>59,56</b>	<b>58,03</b>
<b>Total de rendimentos e ganhos</b>	<b>82 539,03</b>	<b>93 437,66</b>

Os subsídios foram reconhecidos separadamente por cada categoria, dependendo da sua substância sobre a forma:

**“Se os subsídios estão relacionados com ativos ou se estão relacionados com rendimentos”**

Os subsídios relacionados com ativos são considerados como os “Subsídios ao Investimento”, e são subsídios do Governo que se destinam exclusivamente à compra de ativos cuja vida útil será a longo prazo.



## 10 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 10.1 - Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

### 10.2 - Ativos Contingentes

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos		
Descrição	Montante	
	2025	2024
<b>Estado e outros entes Públicos</b>		
<b>Ativos</b>		
Imposto s/ Valor Acrescentado	348,45	
<b>Total Ativo</b>	<b>348,45</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>		
Retenção Imposto s/ o rendimento	64,75	99,25
Contribuições p/ Segurança Social	1 976,42	1 411,30
<b>Total Passivo</b>	<b>2 041,17</b>	<b>1 510,55</b>
<b>Total de Estado e Outros - Líquido</b>	<b>-1 692,72</b>	<b>-1 510,55</b>

- **Imposto sobre o valor acrescentado** – encontra-se contabilizado o valor do Iva a reembolsar.
- **Retenção de Imposto sobre o rendimento** – nesta rubrica encontra-se contabilizado as retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes.
- **Contribuições para a segurança social** – nesta rubrica encontra-se contabilizado as contribuições da segurança social de dezembro de 2025. Estas retenções foram liquidadas no mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal do seu cumprimento.
- **Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária** – Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição mantém a sua situação regularizada, não apresentando dívidas em atraso quer ao Instituto da Segurança Social à Autoridade Tributária ou a qualquer Organismo Público.

## 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1 – Divulgação

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

- Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem e a Prazo correspondem a depósitos com prazo convencionado que possam ser imediatamente realizáveis, sem risco significativo de flutuações de valor, com os seguintes saldos:



Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Caixa	27,35	698,94
<b>Total de Caixa</b>	<b>27,35</b>	<b>698,94</b>
Depósitos à ordem - TOTTA	365,41	1 645,72
Depósitos à ordem - C.C.A.M.	30 837,78	69 691,88
<b>Total Depósitos à Ordem</b>	<b>31 203,19</b>	<b>71 337,60</b>
Depósitos a Prazo - C.C.A.M. 63199418	50 000,00	50 000,00
Depósitos a Prazo - C.C.A.M. 9827450	31 399,53	31 399,53
<b>Total de Depósitos a Prazo</b>	<b>81 399,53</b>	<b>81 399,53</b>
<b>Total de Depósitos Bancários</b>	<b>112 602,72</b>	<b>152 737,13</b>

## 11.2 – Decomposição das contas de Utentes e Fornecedores

### a) Utentes

No exercício de 2025 e 2024, a rubrica de utentes manifesta os seguintes saldos:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Utentes		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Utentes c/c	0,00	961,96
<b>Total de Utentes</b>	<b>0,00</b>	<b>961,96</b>

### b) Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

O saldo da rubrica de Fornecedores em 31 de dezembro é a seguinte:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Fornecedores c/c	3 974,22	1 779,80
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>3 974,22</b>	<b>1 779,80</b>

## 11.3 – Outras contas a receber e a pagar

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. A rubrica de outras contas a pagar/receber, em 31 de dezembro de 2025, é decomposta da seguinte forma:



Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar		
Descrição	Montante	
	2025	2024
<b>Devedores por Acréscimo de Rendimentos</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos - IEFP	0,00	750,00
Encargos c/ férias e subsídio de férias	-7 991,08	-6 499,02
Acréscimo de gastos -FSE	0,00	-251,38
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>-7 991,08</b>	<b>-6 000,40</b>

– Remunerações a pagar – foram reconhecidas as férias, subsídios de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2025, que serão liquidadas em 2026.

## 12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários são de extrema importância para o funcionamento desta Instituição. Estes gastos englobam vencimentos, subsídios de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Decomposição de Gastos com o pessoal		
Descrição	2025	2024
<b>Remunerações Certas</b>		
Remunerações Pessoal	49 429,54	49 245,75
Indeminizações	0,00	998,19
Encargos sobre remunerações	10 477,26	9 969,90
Seguros	450,73	464,17
Outros custos com o pessoal	953,00	120,00
<b>Total dos gastos com pessoal</b>	<b>61 310,53</b>	<b>60 798,01</b>

O número médio de funcionários afetos à instituição durante o exercício económico de 2025 foi de 4.

centro de custo	N. Funcionários
Ap. Domiciliário	4



## 13 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não se verificam necessárias divulgações de outros diplomas a aplicar.

## 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 14.1 – Fundos Patrimoniais

Durante o exercício de 2025 e 2024, ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais, as alterações verificadas na rubrica de Fundo Patrimonial estão representadas no quadro seguinte:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social		
Descrição	Montante	
	2025	2024
Fundo Social		
Reservas Especiais	-14 208,85	-14 208,85
Resultados Transitados	-228 645,05	-232 213,11
Outras variações no Capital Próprio	<b>-26 679,20</b>	<b>-25 844,84</b>
Subsídios ao Investimento - CM	-7 348,29	-8 344,84
PRR - ISS - Viatura Elétrica	-15 312,50	-17 500,00
CM - Reconst. De Suporte ao Logradouro	-4 018,41	0,00
<b>Total Geral</b>	<b>-269 533,10</b>	<b>-272 266,80</b>

– **Reservas Especiais:** Não se verificou qualquer alteração.

– **Resultados Transitados:** Da análise ao quadro acima apresentado, verifica-se uma diminuição em relação ao ano anterior, relativo à contabilização do resultado líquido negativo do exercício de 2024.

– **Outras Variações no Capital Social:** Subsídios ao Investimento da Segurança Social – a diminuição do valor desta conta, verifica-se após o reconhecimento do subsídio referente ao período de 2025.

Os subsídios associados a ativos, estando a ser reconhecidos numa base sistemática à medida que são contabilizadas as respetivas depreciações do equipamento básico, caldeira a Pellets, às quais dizem respeito.

### 14.2 – Gastos e Perdas

Em 2025, as despesas e perdas totalizaram 98 275,55 €, o que representa um ligeiro aumento de 1,31% (1 269,83 €) face ao ano anterior. Não obstante a redução verificada em certas rubricas, outras registaram um aumento expectável, nomeadamente os custos com pessoal e as depreciações, conforme detalhado nos quadros abaixo.



Decomposição dos Gastos e Perdas		
Descrição	2025	2024
<b>Gastos e Perdas</b>		
CMVMC	15 154,91	19 658,66
Fornecimento e Serviços Externos:	13 774,95	13 067,74
Gastos C/pessoal	61 310,53	60 798,01
Gastos de Depreciações e Amortizações	7 715,66	3 474,33
Outros Gastos e Perdas	319,50	6,98
<b>Total</b>	<b>98 275,55</b>	<b>97 005,72</b>

### 14.3 – Fornecimentos e Serviços externos

Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2025	2024
<b>Fornecimento e Serviços Externos:</b>		
Serviços Especializados	5 477,75	2 594,76
Materiais	1 215,35	1 157,21
Energia e Fluidos	4 901,80	7 449,81
Deslocações, Estadas e Transportes	0,00	0,00
Serviços Diversos	2 180,05	1 865,96
<b>Total</b>	<b>13 774,95</b>	<b>13 067,74</b>

De forma detalhada apresentamos a rubrica de Fornecimentos e Serviços externos.

Designação	2025	2024
<b>FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>13 774,95</b>	<b>13 067,74</b>
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>5 477,75</b>	<b>2 594,76</b>
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1 134,16	177,12
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	314,27	148,83
VIGILANCIA E SEGURANÇA	114,76	0,00
HONORARIOS	2 137,50	1 878,08
COMISSÕES	11,00	0,00
CONSERVACAO E REPARACAO	1 766,06	390,73
<b>MATERIAIS</b>	<b>1 215,35</b>	<b>1 157,21</b>
FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	53,53	68,19
MAT. ESCRITORIO E MAT. DIDACTICO	93,12	96,35
ARTIGOS PARA OFERTA	39,92	0,00
ARTIGOS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 028,78	992,67
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>4 901,80</b>	<b>7 449,81</b>
ELECTRICIDADE	2 204,42	2 027,37
COMBUSTIVEL	796,33	1 697,96
OUTROS FLUIDOS - GAS	1 901,05	3 724,48
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>2 180,05</b>	<b>1 865,96</b>
P.T. - COMUNICACAO	520,57	497,17
SEGUROS - V. L. PASSAGEIROS	1 591,21	640,37
CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	80,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	68,27	127,92
OUTROS FORNEC. E SERVICOS	0,00	520,50



#### 14.4 - Depreciações

O acréscimo registado na rubrica das depreciações decorre da aquisição de uma nova viatura durante o exercício, e que começou a ser depreciada.

Designação	2025	2024
<b>DEPRECIACOES DO EXERCICIO</b>		
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	7 715,66	3 474,33
ACTIVOS INTANGIVEIS	0,00	0,00
	<b>7 715,66</b>	<b>3 474,33</b>

#### 15 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas apresentadas à Assembleia Geral pela Direção asseguram toda a transparência.

A Direção regista e reconhece as suas perdas, esta avaliação proporciona uma visão clara da situação financeira da Instituição e permite que a Direção desenvolva planos de ação adequados para reverter esse cenário adverso.

Assim vem propor à Assembleia Geral que o resultado negativo do exercício de 15 736,52 €, transite para resultados transitados.

<b>Resultado Líquido</b>		
Rubricas	2025	2024
<b>Rendimentos</b>	82 539,03	93 437,66
<b>Gastos</b>	98 275,55	97 005,72
<b>Total</b>	<b>-15 736,52</b>	<b>-3 568,06</b>



## 16 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Até à data de elaboração do presente anexo, não foram detetados eventos pós-encerramento que impliquem ajustamentos às demonstrações financeiras reportadas, nem se registaram fatores suscetíveis de alterar o património da Instituição. Não obstante a atual conjuntura de instabilidade económica, não se verificaram ocorrências com impacto material nos ativos ou na continuidade das operações.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo por base os registos contabilísticos da Instituição. As mesmas serão submetidas a aprovação em Assembleia Geral, a realizar no dia 29 de março de 2026

LAMEGO, 23 de março de 2026

A Direção

Dr.ª Gloria Mendes

*Debra Emma Rodrigues Luísa Cardoso*  
*Maria Regina Silva*  
*Antonio Lara de Sousa*

C.C. 11278

*G. Mendes*

